



### Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO:	Agronomia
HABILITAÇÃO:	Engenheiro Agrônomo
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Organografia e Sistemática Vegetal

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBI 05394	Disciplina			3º Período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Obrigatória	DBI 05387 Histologia e Anatomia Vegetal (para Ciências Biológicas) e BIO 05363 Biologia Celular (para os demais cursos)			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
03	60	30		30	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
45		20		-	

#### EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Organografia da raiz, caule e folhas – Organografia da flor, inflorescência e fruto – Sistemática – Nomenclatura Botânica – Diferenças entre Gymnospermas e Angiospermas – Classes das Angiospermas – Famílias Asteraceae, Brassicaceae, Caricaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Liliaceae, Musaceae, Palmae, Poaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Solanaceae, Sterculiaceae, Umbelliferae – Herborização.

#### OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Reconhecer aspectos morfológicos externos e funcionais dos órgãos vegetais e relacioná-los com a terminologia adequada. Conhecer os diferentes sistemas de classificação vegetal e os métodos empregados na taxonomia. Reconhecer características morfológicas e reprodutivas relevantes ao entendimento da classificação das Gimnospermas e Angiospermas. Aplicar os conhecimentos da morfologia externa para identificação de famílias de Angiospermas por meio de chaves de classificação.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

Organografia das estruturas vegetativas

- Raiz, caule e folha: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações.

Organografia das estruturas reprodutivas

- Flor, inflorescência, fruto e semente: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações. Síndromes de polinização e de dispersão de sementes.

- Sistemática Vegetal: conceito, sistemas de classificação artificiais, naturais e filogenéticos.
- Nomenclatura Botânica: princípios, regras e recomendações.
- Sistemática e Evolução das Espermatófitas: ciclos de vida e diferenças entre Gimnospermas e Angiospermas (Magnoliophyta).
- Diversidade de Gimnospermas: divisões Coniferophyta, Gnetophyta, Cycadophyta e Ginkgophyta.
- Diversidade de Angiospermas: Angiospermas basais, monocotiledôneas e eudicotiledôneas.
- Principais famílias de Angiospermas de interesse econômico (Agavaceae, Alliaceae, Anacardiaceae, Annonaceae, Apocynaceae, Araceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Bromeliaceae, Brassicaceae, Cactaceae, Caricaceae, Celastraceae, Combretaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Lamiaceae, Lauraceae, Lecythidaceae, Liliaceae, Malvaceae, Malpighiaceae, Melastomataceae, Moraceae, Musaceae, Myrtaceae, Nymphaeaceae, Palmae, Passifloraceae, Piperaceae, Poaceae, Orchidaceae, Rosaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Sapotaceae, Solanaceae).
- Métodos em Taxonomia Vegetal. Procedimentos para a coleta, herborização e identificação de material botânico.

#### BIBLIOGRAFIA

BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A. L., ICHASO, C. L. F., COSTA, C. G., GUIMARÃES, E. F. & LIMA, H. C. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Viçosa, Editora UFV, v. 1, 2 e 3.

FERRI, MARIO GUIMARÃES; MENEZES, N.M. & MONTEIRO, W.R. 1981. Glossário Ilustrado de Botânica. Editora Nobel, São Paulo.

JOLY, A.B. 2002. Botânica. Introdução à taxonomia vegetal. 13a ed. Companhia. Editora Nacional. São Paulo.

JUDD, WALTER S.; CAMPBELL, CHRISTOPHER S.; KELLOGG, ELIZABETH A.; STEVENS, PETER F. & DONOGHU, MICHAEL J. 2009. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3ª Edição. Editora Artmed.

KRAUS, J. E. & M. ARDUIN. 1997. Manual básico de métodos em morfologia vegetal. EDUR, Seropédica. São Paulo. 198 p.

LORENZI, H. & GONÇALVES, E.G. 2007. Morfologia Vegetal: Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHORN, S.E. 2007. Biologia Vegetal. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2008. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. 2ª edição. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2007. Chave de identificação: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas no Brasil. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.

VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R.R. 2005. Botânica. Organografia, quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4º edição. Editora UFV, Viçosa.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações teóricas (6ª e 17ª semana), um seminário (15ª e 16ª semana) e relatórios de aulas práticas (1ª e 17ª semana) com seguintes pesos: Avaliação teórica 60%, Seminário 20% e relatórios de aulas práticas 20%. Os alunos que obtiverem média final inferior a 7,0 farão uma prova final (18ª semana), que abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Na prova final, o aluno será aprovado se obtiver média igual ou superior a 5,0.

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos – a ser preenchido pela secretaria do departamento)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

---

**Prof. Dr. Gláucio de Mello Cunha**  
Professor Responsável pela disciplina

---

**Profa. Erika Takagi Nunes**  
Chefe do Departamento de Biologia